



Amanda Dinucci Almeida

**NINGUÉM GOSTA DE POLICIAL:
o discurso de policiais de uma Unidade de
Polícia Pacificadora e seus recursos retóricos**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Maria do Carmo Leite de Oliveira

Rio de Janeiro
Março de 2014



Amanda Dinucci Almeida

**NINGUÉM GOSTA DE POLICIAL:
o discurso de policiais de uma Unidade de
Polícia Pacificadora e seus recursos retóricos**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de
Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da
PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora
abaixo assinada.

Profa. Maria do Carmo Leite de Oliveira

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Liana de Andrade Biar

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Tânia Mara Gastão Saliés

UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro

Março de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Amanda Dinucci Almeida

Graduou-se em Letras (Português/Inglês) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 2011, mesmo ano em que foi aprovada no processo seletivo de alunos do mestrado em Estudos de Linguagem da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Almeida, Amanda Dinucci

Ninguém gosta de policial: o discurso de policiais de uma unidade de polícia pacificadora e seus recursos retóricos / Amanda Dinucci Almeida ; orientadora: Maria do Carmo Leite de Oliveira. – 2014. 75 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2014.
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Linguística aplicada das profissões. 3. Análise retórica do discurso. 4. Prática policial. 5. Polícia pacificadora. I. Oliveira, Maria do Carmo Leite de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Ao meu marido,
exemplo em tudo.

Agradecimentos

À minha orientadora, Maria do Carmo Leite de Oliveira, exemplo na busca de produzir conhecimentos que possam contribuir para a sociedade. É uma pessoa por quem tenho cada vez mais admiração e por quem tenho um carinho enorme. Sua generosidade, competência e simplicidade me impressionam.

Às professoras que compõem o quadro docente do programa de pós-graduação em Estudos de Linguagem da PUC-Rio, especialmente a Inés Kayon de Miller, Maria das Graças Dias Pereira, Liliana Cabral Bastos e Erica dos Santos Rodrigues, pela generosidade sem igual.

Às professoras Liana de Andrade Biar (PUC-Rio) e Tânia Mara Gastão Saliés (UERJ), que aceitaram cordialmente participar da Comissão examinadora.

Aos meus pais, Ademilde e Antônio, meus grandes amigos. Não há palavras nem atos capazes de retribuir o que já fizeram e continuam a fazer por mim.

Ao meu marido, por acreditar nos meus sonhos, mesmo quando exigem muito esforço de nós, por lutar junto comigo para que se tornem realidade e por ter tanta paciência. Este trabalho com certeza não aconteceria sem o seu apoio.

À Chiquinha e aos funcionários da secretaria de Letras, por sua competência e por serem exemplares na atenção e na gentileza.

Aos participantes da pesquisa, por acreditarem no potencial deste trabalho.

A todos os amigos e familiares que me dão palavras de ânimo sempre que preciso e me cercam de carinho e amor.

Ao CNPq e a PUC-Rio, pelos auxílios concedidos.

Resumo

Almeida, Amanda Dinucci; Oliveira, Maria do Carmo Leite. **“Ninguém gosta de policial”: o discurso de policiais de uma Unidade de Polícia Pacificadora e seus recursos retóricos.** Rio de Janeiro, 2014. 75p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação investiga o modo como policiais de uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Rio de Janeiro percebem sua prática profissional e os riscos e relações que modelam e são modelados por essa prática na comunidade. Com base na análise de recursos retóricos utilizados na fala dos policiais em cinco entrevistas de pesquisa, buscou-se contribuir para o entendimento desse novo modelo de policiamento em um contexto que apresenta demandas específicas recentemente organizadas. Buscou-se também trazer contribuições para uma reflexão crítica sobre os cursos de formação desses policiais. Os resultados apontam que os policiais da nova geração se posicionam em contraste com os policiais de rua e os policiais mais antigos, em função do maior grau de risco de suas atividades e do maior grau de efetividade no serviço ao cidadão. Por outro lado, apontam também para fatores que dificultam o sucesso do modelo, como a falta de apoio da comunidade, de reconhecimento de seus superiores, do Estado, da Polícia Civil e da sociedade como um todo.

Palavras-chave

Linguística aplicada das profissões; Análise retórica do discurso; Prática policial; Polícia Pacificadora.

Abstract

Almeida, Amanda Dinucci; Oliveira, Maria do Carmo Leite (Advisor).
"Nobody cares for police officers": the discourse of the police officers of a Pacifying Police Unit and its rhetorical resources. Rio de Janeiro, 2014. 75p. MSc. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation investigates how police officers from a Unidade de Polícia Paificadora, Pacifying Police Unit, perceive their professional practice and the risks and relationships that shape and are shaped by this community practice. Based on the analysis of rhetorical discourse seen in five research interviews, the goal was to contribute to the understanding of this new law enforcement model in a context that presents specific demands that were just recently organized. An effort was made to bring contributions to critical thinking about the training courses that these professionals attend. Results show that the new generation of police officers contrast to street policing and more experienced police work force. It is this way because there is a higher risk of activities and a greater level of effectiveness in serving citizens. On the other hand it also shows the factors that will make the success of the model more difficult, such as: lack of community support, acknowledgement from their superiors, the State, Civil Police and society as a whole.

Keywords

Applied linguistics of professions; Rhetorical discourse analysis; Police practice; Pacifying Police.

Sumário

1 Introdução	9
2 Revisão da literatura	13
2.1. A visão da polícia	13
2.1.1. O ponto de vista do cidadão	13
2.1.2. A visão da polícia por ela mesma	16
2.2. A Polícia Pacificadora	18
3 Fundamentação teórica	22
3.1. Papéis	22
3.1.1. Tipos de papel	23
3.1.2. Conjunto de papéis e papéis múltiplos	24
3.2. A Teoria do Posicionamento	25
3.3. Análise retórica	27
3.3.1. Recursos retóricos	28
3.3.2. Narrativas	30
4 Metodologia	33
4.1. A natureza da pesquisa	33
4.2. O universo da pesquisa	34
4.2.1. As Unidades de Polícia Pacificadora	34
4.2.2. A comunidade X	37
4.3. Os meios de geração de dados	37
4.4. Os participantes	38
4.5. A transcrição dos dados	39
4.6. O tratamento dos dados	39
5 O olhar do policial sobre o seu papel	41
5.1. Mais corajosos	41
5.2. Mais comprometidos	48
6 O olhar do outro sobre o papel do policial	52
6.1. A diferença	52
6.2. A semelhança	57
7 Considerações finais	65
8 Referências bibliográficas	68
9 Anexo	74

Mas, se querem ouvir-me calados, posso contar-lhes um caso de minha vida em que ressalta a mais clara demonstração acerca da matéria de que se trata. Em primeiro lugar, não há uma só alma, há duas...

- Duas?

- Nada menos de duas almas. Cada criatura humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro para fora, outra que olha de fora para dentro (...).

Machado de Assis. *O espelho.*